



XVI CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA

1,2,3 SETEMBRO 2021
UNIVERSIDADE DO MINHO
CAMPUS DE GUALTAR / BRAGA

*“ensinar exige
alegría e esperanza”*

Paulo Freire



ATAS DO XVI CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA

Organizadores

Bento D. Silva, Leandro S. Almeida,
Alfonso Barca, Manuel Peralbo, Regina Alves

Novembro 2021



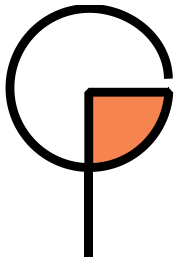
Universidade do Minho
Instituto de Educação



UNIVERSIDADE DA CORUÑA



ASOCIACIÓN CIENTÍFICA
INTERNACIONAL DE
PSICOPEDAGOGÍA



XVI CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA

1, 2 e 3 de setembro de 2021, UMinho, Braga, Portugal

ATAS

Associação Científica Internacional de Psicopedagogia (ACIP)
Universidade da Corunha, Universidade do Minho

Importância da psicoterapia no ajustamento psicológico e global face à
pandemia SARS-COV-2/COVID-19 na população portuguesa: Exploração de
preditores e mediadores nas diferentes etapas de vida

Importance of psychotherapy in psychological and global adjustment in the face
of the SARS-COV-2/COVID-19 pandemic in the Portuguese population:
Exploration of predictors and mediators in different stages of life

Catarina Certal, Nádía Neiva

Clínica da Mente

Resumo

Sendo a pandemia SARS-CoV-2/COVID-19 uma emergência de saúde pública que gera extrema preocupação e alterações drásticas no dia-a-dia da população, como períodos de confinamento, isolamento, adoção de medidas de prevenção, afastamento dos contextos escolares, teletrabalho, torna-se fundamental analisar de uma forma consistente o impacto e a forma como a psicoterapia interfere no ajustamento psicológico e global face à pandemia SARS-CoV-2/COVID-19 das crianças e adolescentes. Assim, este estudo pretende compreender alguns dos indicadores de saúde mental das crianças, jovens e suas famílias, analisando a morbidade e os fatores psicossociais de risco e de proteção que lhes estão associados. O medo e a ansiedade associados à possibilidade de contaminação, o afastamento dos pares, as dificuldades no processo educativo decorrentes do ensino à distância, as mudanças nas rotinas e nas relações familiares, a imprevisibilidade, as dificuldades de lidar com o isolamento social (Ornell et al., 2020; Shojaei & Masoumi, 2020), são alguns dos aspetos que podem agravar outros estados emocionais negativos como perturbação obsessivo-compulsiva, ansiedade, depressão, perturbação de pânico ou stress pós-traumático (Brooks et al., 2020), influenciando o bem-estar psicológico das crianças, jovens e suas famílias. Por outro lado, a existência de suporte social adequado, autocuidado, informações precisas sobre a situação pandémica e formas de prevenção, apoio psicológico, acompanhamento psicopedagógico, psicoterapia ou rotinas estruturadas desempenham um papel crucial para lidar com as implicações na saúde mental da pandemia SARS-CoV-2/COVID-19 (Bao et al., 2020; Zhou, 2020), sendo efetivos fatores protetores (Wang et al., 2020).

Palavras-chave: Etapas Desenvolvimentais; Pandemia; Fatores preditores e mediadores; Psicoterapia

Abstract

SARS-CoV-2/COVID-19 pandemic is a public health emergency that generates extreme concern and drastic changes in the daily lives of the population, such as periods of confinement, isolation, adoption of preventive measures, removal from school contexts, telework, it is essential to consistently analyze the impact and how psychotherapy interferes in the psychological and global adjustment in the face of the SARS-CoV-2/COVID-19 pandemic of children and adolescents. Thus, this study aims to understand some of the mental health indicators of children, young people and their families, analyzing morbidity and psychosocial risk and protective factors associated with them. Fear and anxiety associated with the possibility of contamination, distancing from peers, difficulties in the educational process arising from distance learning, changes in routines and family relationships, unpredictability, difficulties in dealing with social isolation (Ornell et al., 2020; Shojaei & Masoumi, 2020), are some of the aspects that can aggravate other negative emotional states such as obsessive-compulsive disorder, anxiety, depression, panic disorder or post-traumatic stress (Brooks et al., 2020), influencing the psychological well-being of children, youth and their families. On the other hand, the existence of adequate social support, self-care, accurate information about the pandemic situation and forms of prevention, psychological support, psycho-pedagogical monitoring, psychotherapy or structured routines play a crucial role in dealing with the mental health implications of the SARS-CoV-2/COVID-19 (Bao et al., 2020; Zhou, 2020), being effective protective factors (Wang et al., 2020).

Keywords: Developmental Stages; Pandemic; Predictors and mediators; Psychotherapy

Sendo a pandemia SARS-COV-2 / COVID-19 uma emergência de saúde pública que gera extrema preocupação e alterações drásticas no dia-a-dia da população, como períodos de confinamento, isolamento, adoção de medidas de prevenção, afastamento dos contextos escolares, teletrabalho, torna-se fundamental analisar de uma forma consistente o impacto e a forma como a psicoterapia interfere no ajustamento psicológico e global face à pandemia SARS-COV-2 / COVID-19 das crianças e adolescentes.

Numa primeira linha, a saúde física é o foco de atenção primordial no combate à pandemia SARS-COV-2/COVID-19, pelo que as implicações ligadas à saúde mental são muitas vezes negligenciadas ou subestimadas (Ornell et al., 2020). São vários os indícios na literatura acerca de pandemias, epidemias e crises sanitárias anteriores que apontam para a existência de fatores de vulnerabilidade psicológica que, por sua vez, originam uma visão irrealista e aumentada da doença percebida, o aumento do desequilíbrio emocional, a xenofobia, estigma social, o medo e a ansiedade associados à possibilidade de contaminação, o afastamento dos pares, as dificuldades no processo educativo decorrentes do ensino à distância, as mudanças nas rotinas e nas relações familiares, a imprevisibilidade, as dificuldades de lidar com o isolamento social (Ornell et al. 2020). Estes são alguns dos aspetos que podem agravar outros estados emocionais negativos como perturbação obsessivo-compulsiva, ansiedade, confusão, depressão, perturbação de pânico ou stress pós-traumático (Brooks et al., 2020), influenciando o bem-estar psicológico das crianças, jovens e suas famílias.

Por outro lado, a existência de suporte social adequado, autocuidado, informações precisas sobre a situação pandémica e formas de prevenção, apoio psicológico, acompanhamento psicopedagógico, psicoterapia ou rotinas estruturadas desempenham um papel crucial para lidar com as implicações na saúde mental da pandemia SARS-COV-2 / COVID-19 (Bao et al., 2020) sendo efetivos fatores protetores (Wang et al., 2020).

Estudos comprovam que a imunidade psicológica é ativada de forma interna com ações preventivas capazes de proteger pensamentos, sentimentos e emoções, preparando-se a estrutura psicológica para lidar com fatores geradores de stress, pressão, medo ou confusão, pelo que se considera que a intervenção psicológica, acompanhamento psicológico ou psicoterapia desempenham um papel crucial para lidar com o impacto na saúde mental decorrente da pandemia SARS-COV-2/COVID-19 (Bao et al., 2020; Zhou, 2020).

Objetivo do estudo

Sendo a pandemia SARS-COV-2 / COVID-19 uma emergência de saúde pública que gera extrema preocupação e alterações drásticas no dia-a-dia da população, como períodos de confinamento, isolamento, adoção de medidas de prevenção, afastamento dos contextos

escolares, teletrabalho, torna-se fundamental analisar de uma forma consistente o impacto e a forma como a psicoterapia interfere no ajustamento psicológico e global face à pandemia SARS-COV-2 / COVID-19 das crianças e adolescentes.

Assim, este estudo, que se encontra atualmente em desenvolvimento, pretende compreender alguns dos indicadores de saúde mental das crianças, jovens e suas famílias, analisando a morbilidade e os fatores psicossociais de risco e de proteção que lhes estão associados.

Amostra

Amostra constituída por sujeitos em etapas desenvolvimentais distintas: crianças, jovens, adultos e idosos que tenham, ou não, passado por processo de psicoterapia, intervenção psicológica ou acompanhamento psicopedagógico, prévio ou durante a pandemia.

Procedimento metodológico

Trata-se de um estudo observacional, descritivo de comparação entre grupos etários (crianças, jovens, adultos e idosos). Relativamente aos critérios de elegibilidade, os critérios de inclusão são idade superior a 6 anos, população sujeita ou não a psicoterapia e assinatura do consentimento informado.

Instrumentos de avaliação

Para o presente estudo, estão a ser analisados os dados dos seguintes instrumentos que, entre outros, incluíram o protocolo de avaliação geral:

- *Questionário sociodemográfico*: informação sobre o género, idade, escolaridade, estado civil, concelho de residência, agregado familiar, atividade/ocupação profissional, existência prévia de medicação psiquiátrica e existência prévia ou atual de processos de psicoterapia ou intervenção psicológica.

- *BSI (Inventário de Sintomas Psicopatológicos)* (Canavarro et al, 1999): Trata-se de um inventário tipo Likert que avalia sintomas psicopatológicos em termos de nove dimensões de sintomatologia e três Índices Globais, sendo estes últimos, avaliações sumárias de perturbação emocional. A análise das pontuações obtidas nas nove dimensões fornece informação sobre o tipo de sintomatologia que preponderantemente perturba mais o sujeito.

- *QVS (Questionário de Vulnerabilidade ao Stress)* (Adriano Vaz Serra, 2000): Trata-se de um instrumento tipo Likert, cujo objetivo fundamental visa avaliar a vulnerabilidade psicológica que o sujeito apresenta perante uma situação indutora de stress. É uma escala unidimensional pelo que, quanto mais elevada for a nota global, mais previsível se torna que um indivíduo reaja de forma desadaptativa a um acontecimento indutor de stress. Mede fatores como o perfeccionismo e intolerância à frustração, inibição e dependência funcional, carência de apoio

social, condições de vida adversas, dramatização da existência, subjugação e privação de afeto e rejeição.

- *WHOQOL* (Group, 1994; versão portuguesa de Canavarro et al., 2006): Trata-se de um instrumento constituído por duas questões gerais acerca da perceção da qualidade de vida geral e satisfação com a saúde e por 26 itens que se organizam em torno de quatro domínios: físico, relações sociais, ambiente e psicológico.

Principais resultados (esperados)

Sendo a pandemia SARS-CoV-2/COVID-19 uma emergência de saúde pública que gera extrema preocupação espera-se identificar de uma forma objetiva a prevalência de sintomas psicológicos associados a este fenómeno e avaliar o impacto e a forma como a psicoterapia interfere no ajustamento psicológico e global face à pandemia SARS-CoV-2/COVID-19. O estudo encontra-se atualmente em desenvolvimento.

Referências

- Vaz-Serra, A. (2000). Construção de uma escala para avaliar a vulnerabilidade ao stress: A 23 QVS. *Psiquiatria Clínica*, 21(4), 279-308.
- Bao, Y., et al.. (2020). “2019-nCoV epidemic: Address mental health care to empower society”. *The Lancet*, vol., 395, n. 10224, 2020.
- Brooks, S. K., et al., (2020). The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *The Lancet*, 395(102227), 912-920.
- Canavarro, M.C., Vaz Serra, A., Pereira, M., Simões, M.R., Quintais, L., Quartilho, M.J. et al. (2006). Desenvolvimento do Instrumento de Avaliação da Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde (WHOQOL-100) para Português de Portugal. *Psiquiatria Clínica*, 27(1), 15-23.
- Canavarro, M. C. (1999). Inventário de sintomas psicopatológicos - BSI. In M. R. Simões, M. Gonçalves, L. S. Almeida (Eds). *Testes e Provas Psicológicas em Portugal*, II, 87-109. Braga: SHO-APPORT.
- Ornell, F. et al. (2020). “Pandemic fear” and COVID-19: mental health burden and strategies. *Braz. J. Psychiatry*, São Paulo.
- Wang C, et al. (2020). A novel coronavirus outbreak of global health concern]. *Lancet*.;395(10223):470-473.
- Shojaei, S. F., & Masoumi, R. (2020). The importance of mental health training for psychologists in COVID-19 outbreak. *Middle East Journal of Rehabilitation and Health Studies*, 7(2), e102846. <http://dx.doi.org/10.5812/mejrh.102846>.

Zhou, X. (2020). Psychological crisis interventions in Sichuan Province during the 2019 novel coronavirus outbreak. *Psychiatry Research*, 286, 112895.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.psychres.2020.112895>.